



25 de outubro de 2019

Recenseamento Agrícola de 2019

A recolha de dados na Região no âmbito do Recenseamento Agrícola tem início amanhã. Esta operação de grande dimensão tem como objetivo caracterizar a agricultura nacional e regional. Os entrevistadores partem para o campo com uma lista de mais de quinze mil explorações agrícolas

Recenseamento Agrícola 2019

A recolha de informação no âmbito do Recenseamento Agrícola inicia-se amanhã na Região

No dia 26 de outubro, dá-se início, na Região, ao trabalho de campo relativo à recolha de informação junto dos agricultores, no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019.

Esta operação estatística de grande dimensão tem como objetivo caracterizar a agricultura nacional e regional, nomeadamente no que diz respeito à estrutura das explorações agrícolas, sistemas de produção, práticas culturais, população agrícola familiar e mão-de-obra agrícola, desenvolvimento rural e origem do rendimento do produtor. Tem ainda como objetivo estabelecer a Base de Amostragem Agrícola para os inquéritos agrícolas da próxima década.

Este inquérito é da responsabilidade do Instituto Nacional de Estatística (INE), sendo coordenado na Região Autónoma dos Açores pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA). Trata-se de uma operação estatística de resposta obrigatória face à legislação da União Europeia (EU), sendo realizada com uma periodicidade decenal.

A divulgação dos resultados deverá ocorrer no final de 2020

A divulgação dos resultados está prevista para finais de 2020. Estes dados são fundamentais para a tomada de decisões no âmbito das políticas agrícolas e de desenvolvimento rural, quer a nível nacional quer a nível regional.

Sendo um Recenseamento uma operação estatística exaustiva, é dirigido a todas as explorações agrícolas. A recolha será feita por entrevista presencial, através de entrevistadores devidamente credenciados, no período compreendido entre outubro de 2019 e maio de 2020.

Nos Açores, estarão envolvidos 49 Entrevistadores, distribuídos por todas as ilhas, bem como 10 técnicos contratados pelo INE, 8 destacados para trabalho de campo, e 2 em gabinete, que coordenados pelos técnicos do SREA, serão responsáveis pela cadeia de recolha, análise e validação de dados. Os entrevistadores, na Região, partem para o campo com uma lista de mais de quinze mil explorações agrícolas, número este que poderá aumentar ou diminuir consoante a confirmação no terreno.

A resposta ativa e empenhada dos agricultores é fundamental para o rigor da informação recolhida. Assim, o SREA apela à colaboração de todos os agricultores, de forma a garantir a qualidade dos dados. Note-se que os dados individuais obtidos são estritamente confidenciais, destinando-se apenas à produção de estatísticas. Constituem segredo estatístico e não podem, em caso algum, ser divulgados.

CONTACTO

Para esclarecimentos utilize o endereço ra2019.srea@ine.pt